

Ensino das modalidades esportivas coletivas: um estudo descritivo-exploratório nas atividades do PIBID/UNOESC Xanxerê

La enseñanza de las modalidades deportivas colectivas: un estudio descriptivo-exploratorio en las actividades del PIBID/UNOESC Xanxerê

Doutor em Educação Física (UFSC). Mestre em Educação Física (UFSC)
Licenciado em Educação Física (UFSM). Professor Adjunto do Curso de Educação Física da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Xanxerê.
Coordenador do subprojeto Educação Física - Pibid/Unoesc/Capes

Michel Angillo Saad
michel.saad@unoesc.edu.br
(Brasil)

Resumo

Este estudo descritivo-exploratório teve por objetivo analisar as atividades esportivas desenvolvidas nas aulas de Educação Física do programa institucional de bolsa de iniciação a docência (Pibid/Unoesc). Participaram quatro bolsistas de Educação Física em duas escolas públicas estaduais de Santa Catarina onde ocorriam atividades do Pibid/Unoesc Xanxerê. Na análise das aulas, foram observadas 120 aulas de Educação Física da 5ª e 8ª série que abordaram as modalidades de handebol, basquetebol e futsal, num total de 40 aulas de cada modalidade. Como resultados, o jogo formal foi a atividade que mais tempo ocupou no geral (1599'), sendo a única atividade realizada nas aulas da 5ª (325') e 8ª (345') série de futsal. Conclui-se que as atividades realizadas nas modalidades de handebol, basquetebol e futsal, apontam para uma prática focado no próprio jogo e nos elementos técnicos, desconsiderando aspectos cognitivos, afetivos, éticos, sociais e de integração.

Unitermos: Jogos Esportivos. Educação Física. Pibid.

Abstract

This descriptive exploratory study aimed to analyze the sports activities developed in Physical Education classes of institutional program initiation grant teaching (Pibid / Unoesc). The participants were four fellows in two public schools of Santa Catarina where activities occurred Pibid / Unoesc Xanxerê. In the analysis of lessons, being observed 120 Physical Education classes 5th and 8th graders that addressed the modalities handball, basketball and futsal, a total of 40 lessons each modality. As a result, the formal game was the activity that took more time overall (1599'), the only activity done in class 5th (325') and 8th (345') series of futsal. It is concluded that activities in the modalities of handball, basketball and indoor soccer, point to a practice focused on the game itself and the technical elements, disregarding cognitive, affective, ethical, and social integration.

Keywords: Game Sports. Physical Education. Pibid.

EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires - Año 19 - Nº 193 - Junio de 2014. <http://www.efdeportes.com/>

1 / 1

1. Introdução

Nas aulas de Educação Física (EF), na grande maioria das escolas, os jogos esportivos têm sido conteúdos predominantes. Os conteúdos de uma aula de Educação Física, mais especificamente dos jogos esportivos, são temas que, desde há muitos anos, têm merecido atenção especial do profissional de Educação Física, principalmente no ensino fundamental, no qual as aulas de EF apresentam como característica principal a esportivização (REIS, 1994).

Um amplo conhecimento dos conteúdos esportivos durante o ensino fundamental implicará em uma maior diversidade de experiências e vivências no ensino médio e, posteriormente, na vida adulta (PAES, 2001). Entretanto, o uso do esporte na Educação Física significa para os professores o que se pode chamar de "facilidade pedagógica", em razão da forma como o processo de ensino-aprendizagem-treinamento é muitas vezes tratado (SARAIVA, 1999).

De acordo com Devis (1992), na maioria das escolas, os jogos esportivos continuam sendo desenvolvidos de forma tradicional. No início da aula, são realizados exercícios de aquecimento ou práticas de habilidades conhecidas; no desenvolvimento ou parte principal, são desenvolvidas as habilidades técnicas, freqüentemente realizadas de maneira isolada, como, por exemplo, os fundamentos de um determinado esporte. E, habitualmente, um jogo conclui uma aula (READ, 1992).

Assim, em decorrência da tradição histórica e da influência dos tradicionais métodos de ensino, por muito tempo prevaleceram – e ainda continuam em uso – os tradicionais métodos ditos diretivos. A busca por uma fundamentação científica referente ao processo de ensino dos jogos esportivos tem sido uma constante, possibilitando aos professores e técnicos abandonarem gradativamente suas práticas empíricas, indutivas e totalmente diretivas (REZER; SAAD, 2005).

Conforme a tendência atual do esporte, Greco (2001) afirma que é preciso uma reflexão sobre os processos de ensino aplicados à prática esportiva nas escolas. A “qualidade” do processo de ensino é de fundamental importância não só para o esporte de alto nível como também para o esporte escolar, o qual desempenha um papel-chave no que diz respeito à motivação para a atividade esportiva, evitando a especialização e toda a problemática do abandono precoce derivada deste.

Diante do exposto, esta investigação teve por objetivo analisar as atividades esportivas desenvolvidas nas aulas de Educação Física do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid/Unoesc).

2. Material e métodos

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritivo-exploratória, com abordagem quantitativa dos dados (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2007). Participaram do estudo quatro bolsistas que ministravam, em duplas, aulas de EF em duas escolas públicas estaduais de Santa Catarina onde ocorriam aulas do Pibid/Unoesc Xanxerê. A seleção dos bolsistas foi através de uma amostragem aleatória simples, e a escolha das escolas ocorreu de forma intencional, tendo como critério pertencer ao Pibid/Unoesc.

A coleta de dados consistiu na observação sistemática e direta das aulas, com o emprego de filmadora, e na posterior transcrição em fichas específicas de observação, conforme procedimento e protocolo adaptados e utilizados por Nascimento e Barbosa (2000). Na análise das aulas, procurou-se, inicialmente, identificar os segmentos das aulas para que, na sequência, houvesse a classificação dos **tipos de atividades**.

Na análise das aulas procurou-se inicialmente identificar a **função da tarefa** enquanto: **aquisição global da técnica** (visa à obtenção da idéia do movimento e à elaboração do plano motor), **fixação/diversificação da técnica** (procura focalizar aspectos particulares das ações técnicas, referenciados aos pontos críticos de sua realização), **aplicação técnico-tática** (procura aplicar as ações técnicas e táticas em situações que contêm os ingredientes do jogo, mas que facilitam a ocorrência do êxito) e **competição** (visam à aplicação das ações técnico-táticas em situações que retratam as exigências da competição oficial).

Na sequência, houve a classificação dos **tipos de atividades**, foram classificadas em: **aquisição do gesto técnico** (exercícios de introdução de gesto técnico dos elementos), **aprimoramento do gesto técnico** (exercícios aprendizagem-treinamento do gesto técnico dos elementos), **estruturas funcionais do jogo** (situações organizadas do jogo que envolvem condições de superioridade, igualdade ou inferioridade numérica, ou ainda com a participação de curingas, tais como 1x1, 1+1x1, 2x1,...), **jogo recreativo** (jogos estruturados ou semiestruturados, normalmente praticados com fins recreativos), **jogo condicionado** (objetivo de desenvolver situações específicas, nas quais a finalidade é repetir essas situações por diversas vezes, se pratica o jogo e suas relações com o ataque e a defesa), **jogo reduzido**

(jogos nos quais se regulam as restrições, tanto em espaços como em número de jogadores), **jogo formal** (jogo propriamente dito).

A coleta dos dados aconteceu durante o ano letivo, em dias e horários predeterminados e em ambiente de aula. Foram observadas 120 aulas de Educação Física, da 5ª e 8ª séries, que abordaram o ensino das modalidades de handebol, basquetebol e futsal. Cada aula teve duração de 50 minutos, sendo observadas 10 aulas em cada modalidade e série, em um total de 40 aulas de cada modalidade investigada.

A análise descritiva dos resultados foi realizada por meio do agrupamento dos dados obtidos, para determinação de média e desvio padrão do tempo das atividades realizadas nas aulas. Para identificar a existência de diferenças significativas entre as séries, foram utilizados os recursos da estatística paramétrica, através do teste de *t* pareado.

Os dados foram organizados na planilha de cálculo *Excel*, do sistema operacional *Windows*, versão XP, e analisados estatisticamente no programa *Statiscal Package for the Social Science (SPSS) for Windows*, versão 17.0. O nível de significância utilizado foi de 5%.

3. Resultados e discussão

Inicialmente, a Tabela 1 apresenta as médias da distribuição do tempo (em minutos) empregado pelos bolsistas em cada segmento das aulas de handebol, basquetebol e futsal na 5ª e 8ª séries.

Foram identificados sete segmentos distintos de aula: realização da chamada (conferência da presença do aluno), conversa com o professor (realizada no início, durante ou ao final da aula), aquecimento, atividade técnica, atividade técnico-tática, intervalo de descanso/transição (intervalo entre uma atividade e a seguinte) e jogo.

Tabela 1. Comparação dos tipos de segmento da aula (em minutos) em relação às séries

Segmento da Aula	Séries	
	5ª série Média (DP)	8ª série Média (DP)
Realização da chamada	193 (6,43)	218 (4,35)
Conversa com o professor	360 (14,28)	280 (16,28)
Aquecimento/Alongamento	565 (36,18)	480 (42,24)
Transição/Descanso	115 (6,61)	95 (8,61)
Atividade técnica	730 (61,66)	873 (92,66)*
Atividade técnico-tática	265 (88,66)*	120 (74,66)
Jogo	772 (54,31)	934 (118,31)*
Total	3000	3000

Conforme pode ser observado na Tabela 1, a atividade de "jogo" (1706'), seguida da "atividade técnica" (1603') são as que mais tempo ocupam, no geral, em ambas as séries. Por outro lado, a "atividade técnico-tática" (385') foi, entre as atividades específicas para o ensino dos esportes, a que menos tempo ocupou no geral.

Ao avaliar as diferenças dos segmentos de aula entre a 5ª e a 8ª série (Tabela 1), foi possível identificar que a 5ª série apresentou médias significativamente inferiores à 8ª série em relação aos segmentos de atividades técnica ($p < 0,001$), transição/descanso ($p < 0,001$) e jogo ($p = 0,009$). Por outro lado, foram realizadas mais atividades técnico-táticas nas aulas esportivas da 5ª série ($p < 0,001$). Cabe também destacar

que há diferença significativa entre a distribuição do tempo nos segmentos realizados entre as séries ($p < 0,031$).

Ao avaliar as diferenças das atividades esportivas desenvolvidas nas aulas de EF, a Tabela 2 apresenta as categorias de atividade técnica, técnico-tática e jogo, assim como os seus respectivos volumes trabalhados, em cada modalidade e série avaliadas no estudo.

Tabela 2. Comparação dos tipos de atividade (em minutos) em relação às modalidades por séries

Dimensão	Tipos de Atividades	Modalidade					
		Handebol 5ª 8ª Média (DP)		Basquetebol 5ª 8ª Média (DP)		Futsal 5ª 8ª Média (DP)	
Técnico	Aprimorar o gesto técnico – 1 elemento	-	-	85 (19,63) *	-	-	-
	Aprimorar o gesto técnico – 2 ou mais elementos	335 (19,65)	340 (22,65)	310 (24,17)	533* (46,35)	-	-
Técnico Tático	Estruturas funcionais	155* (24,66)	-	110 (24,66)	120 (24,96)	-	-
Jogo	Jogo recreativo	64* (14,19)	-	43* (13,63)	-	-	-
	Jogo formal	195 (60,81)	278 (32,19)	145 (60,81)	311* (21,52)	325 (60,81)	345 (60,81)
	Total	749 (60,81)	618 (43,84)	693 (60,81)	923 (206,69)	325 (60,81)	345 (60,81)

Ao comparar o tempo gasto nas atividades entre as modalidades, observa-se, na Tabela 2, que “aprimorar o gesto técnico de dois ou mais elementos”, tanto na modalidade de handebol como basquetebol, foi a atividade mais desenvolvida nas aulas da 5ª e 8ª séries ($p < 0,001$). Entretanto, o “jogo formal” foi a atividade que mais tempo ocupou no geral (1599), sendo também a única atividade realizada nas aulas da 5ª (325’) e 8ª (345’) séries na modalidade de futsal.

Destaca-se que as atividades para “aprimorar o gesto técnico de 2 ou mais elementos” (5ª e 8ª série), “estruturas funcionais” (5ª série) e “jogo recreativo” (5ª série) foram realizadas nas modalidades de handebol e basquetebol. Contudo, nas aulas da modalidade de futsal, tanto na 5ª como na 8ª série, o “jogo formal” foi a única atividade desenvolvida. Da mesma forma, apenas na aula da modalidade de basquetebol da 5ª série realizou-se atividade de “aprimorar o gesto técnico de um elemento”.

Atividades que privilegiam a fundamentação técnica (aprimorar o gesto técnico), seguidas de atividades de “jogo formal”, foram as em que houve maior dispêndio de tempo nas aulas das modalidades de handebol e basquetebol, tanto na 5ª como na 8ª série. Por sua vez, na modalidade de futsal, ocorreu o maior dispêndio de tempo através de uma fundamentação – exclusivamente pelo “jogo formal”.

A predominância de uma fundamentação técnica e pelo jogo representou, ao menos nas escolinhas esportivas, ter sido superada (MESQUITA, 2011; SAAD, 2012) em prol de uma fundamentação pelo desenvolvimento harmônico dos componentes que cercam o rendimento esportivo. Contudo, em outros

estudos (SILVA, 2008; PERFEITO, 2009), o jogo se destacou como o principal segmento, corroborando os presentes dados.

Alguns especialistas (GARGANTA, 1998; GRECO; BENDA, 1998; MESQUITA; GRAÇA, 2006) defendem que o processo de ensino-aprendizagem nos jogos esportivos coletivos deve se basear na lógica interna da modalidade; dessa forma, assumindo o jogo um papel de destaque no desenvolvimento técnico-tático, em razão de possibilitar a resolução de problemas e estimular a tomada de decisão.

Importante destacar a pequena preocupação com a fundamentação técnico-tática (estruturas funcionais), evidenciada pelo pouco dispêndio de tempo na realização dessa atividade nas modalidades de handebol (155') e basquetebol (230'). Contudo, Greco (1995) recomenda o início da "fase de orientação" a partir dos 12 anos. Nessa fase, o treinador deve iniciar o desenvolvimento das capacidades táticas individuais, trabalhando as capacidades cognitivas que permitem o desenvolvimento de esquemas mentais de ação (orientar comportamentos em situações de 1x1, 2x1, entre outras).

Atividades de jogos condicionados e reduzidos estiveram ausentes nas aulas das modalidades de handebol, basquetebol e futsal. No processo de ensino-aprendizagem-treinamento, reduzir a complexidade do jogo é potencializar contextos situacionais que, por sua vez, significam que treinar de várias formas reduzidas (tanto em espaços como em número de jogadores) torne-se uma das formas mais pertinentes na abordagem didático-metodológica do jogo (NOGUEIRA, 2005).

O professor pode, assim, acrescentar, diminuir ou, de forma geral, manipular o jogo para que sua equipe saliente aspectos de ataque ou defesa no jogo. Esse tipo de jogo proporciona uma maior motivação aos jogadores, assim como auxilia na melhoria da organização das atividades (SILVA, 2008; CASTELÃO, 2010).

4. Conclusão

Ao analisar as atividades esportivas desenvolvidas nas aulas de Educação Física do Pibid/Unoesc, considerando ainda as séries e modalidades esportivas, os resultados indicam que, na média, a maior parte do tempo gasto nas aulas foi com atividades técnicas e de jogo.

Com relação à comparação das atividades realizadas nas aulas em cada modalidade, no handebol e basquetebol houve uma diversificação de atividades em relação ao futsal. Enquanto que no handebol e basquetebol aconteceram diferentes tipos de atividades, no futsal foram realizadas apenas atividades de jogo propriamente dito, não apresentando/revelando uma seqüência pedagógica.

Assim, independente das séries em que os alunos estão e, por conseqüência, a idade, os resultados apontam que não há uma passagem gradual nos tipos de atividades durante o processo de ensino. Nas modalidades de handebol e basquetebol, tanto na 5ª como na 8ª série, as atividades empregadas são similares, variando apenas o tempo requerido em cada atividade. A prática do próprio jogo constitui ainda uma atividade central no processo de ensino das modalidades, principalmente no futsal, em que foi a atividade principal das aulas.

Ao investigar as atividades desenvolvidas nas aulas para o ensino dos esportes nas diferentes séries do ensino fundamental, conclui-se que as atividades realizadas nas modalidades de handebol, basquetebol e futsal são tratadas de maneiras similares entre os bolsistas, não sendo possível identificar uma seqüência pedagógica. O ensino das modalidades de handebol, basquetebol e futsal aponta para uma prática de ensino

focada no próprio jogo e nos elementos técnicos, desconsiderando aspectos cognitivos, afetivos, éticos, sociais, estéticos e de integração. Infelizmente, os bolsistas, na condição de professores em formação, compreendem o processo de ensino-aprendizagem-treinamento dos esportes de forma tradicional, desconsiderando tendências contemporâneas nesse processo.

Referências

- CASTELÃO, Daniel P.. *Estudo comparativo do desempenho tático de jogadores de Futebol do escalão Sub-11 em jogos reduzidos 3vs3 e 5vs5*. 2010.87f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Desporto) - Faculdade de Desporto, Universidade do Porto, Portugal, 2010.
- DEVÍS, José D. Bases para una propuesta de cambio en la enseñanza da los juegos deportivos. In: DEVÍS, J.D. & VELERT, C.P. 1. ed. *Nuevas perspectivas curriculares en educación física: la salud y los juegos modificados*. Barcelona: INDE Publicaciones, 1992.
- GARGANTA,Julio. Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos. In: GRAÇA, A.; OLIVEIRA, J. (Org.) *O ensino dos jogos desportivos coletivos*. Porto: FCDEF-UP, 1998. p. 11- 25.
- GRECO, Pablo J. *O ensino do comportamento tático nos jogos esportivos coletivos: aplicação no handebol*. 1995. 224f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1995.
- GRECO, Pablo. J. Métodos de ensino-aprendizagem-treinamento nos jogos esportivos coletivos. In: GARCIA, E. S.; LEMOS, K. L. M. (Org.) *Temas atuais em Educação Física e Esportes VI*. Belo Horizonte: Health, 2001. p.48-72.
- GRECO, Pablo. J.; BENDA, Rodolfo N. *Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
- MESQUITA, Isabel. O ensino e treino da técnica nos jogos desportivos. In: ROSADO, A. MESQUITA, I. (Eds). *Pedagogia do Desporto*. Lisboa. Edições FMH, 2011. p.165-184.
- MESQUITA, Isabel; GRAÇA, Amândio. Modelos de ensino dos jogos desportivos coletivos. In: TANI, G; BENTO, J.O.; PETERSEN, R.D.S. *Pedagogia do Desporto*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 269-283, 2006.
- NASCIMENTO, Juarez V.; BARBOSA, Gustavo. B. Estruturação das sessões técnico-táticas no voleibol infanto-juvenil e juvenil feminino: um estudo de caso. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 19, 2000. Pelotas. *Anais...* Pelotas: Editora Universitária UFPel, 2000, p. 115-123.
- NOGUEIRA, Mário J.M. *Análise da estrutura do treino, no escalão de iniciados e juvenis, em futebol*. 2005. 131 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Desporto) – Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, Universidade do Porto, Porto, 2005.
- PAES, Roberto R. *Educação física escolar: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental*. Canoas, RS: Ulbra, 2001. 132 p.
- PERFEITO, Paulo J. C. *Metodologia de treinamento no Futebol e Futsal: Discussão da tomada de decisão na iniciação esportiva*. 2009. 123 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade de Brasília. Brasília, 2009.

- READ, Brenda. El conocimiento práctico en la enseñanza de los juegos deportivos. In: DEVÍS, J.D. & VELERT, C.P. 1. ed. *Nuevas perspectivas curriculares en educación física: la salud y los juegos modificados*. Barcelona: INDE Publicaciones, 1992.
- REIS, Heloisa Helena B. *O Ensino dos Jogos Coletivos Esportivizados*. 1994.124f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Educação Física e Desportos, Programa de Pós-graduação em Educação Física, UFSM, Santa Maria, 1994.
- REZER, Ricardo; SAAD, Michel A. *Futebol e futsal: possibilidades e limitações da prática pedagógica em escolinhas*. Chapecó: Argos, 2005.
- SAAD, Michel A. *A formação técnico-tática de jogadores de futsal nas categorias sub-13 e sub-15: análise do processo de ensino-aprendizagem-treinamento*. 2012. 164f. Tese de Doutorado (Doutorado em Educação Física), Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.
- SARAIVA, Maria do C. *Co-Educação Física e Esportes. Quando a diferença é mito*. Ijuí: UNIJUÍ, 1999.
- SILVA, José Pedro B. *Caracterização técnico-tática de jogos reduzidos em futebol. Avaliação do impacto produzido pela alteração das variáveis espaço e número de jogadores*. 2008.168f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Desporto)-Faculdade de Desporto, Universidade do Porto, Portugal, 2008.
- THOMAS, Jerry. R.; NELSON, Jack. K.; SILVERMAN, Stephen J. *Métodos de Pesquisa em Atividade Física*. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.